



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE TETE**

**DIVISÃO DE ENGENHARIA**

**ENGENHARIA INFORMÁTICA**

**Turma: B**

**Sistemas de Sinais**

**Tema: Função degrau unitário**

**Estudante:**

Matias Alberto Matavel

Tete, Outubro de 2025

## **DIVISÃO DE ENGENHARIA**

Matias Alberto Matavel

**Função degrau unitário**

Trabalho de carácter avaliativo na cadeira de Sistemas de Sinais
---------------------------------------------------------------------

**Docente:** Eng.Faztudo Languisse

Tete, Outubro de 2025

## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 Objectivos .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1.1 Objectivo Geral .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1.2 Objectivos Específicos .....</b>	<b>1</b>
<b>1.2 Metodologia .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Fundamentação Teórica .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Definição Matemática .....</b>	<b>3</b>
<b>2.3 Interpretação Física .....</b>	<b>4</b>
<b>2.4 Relação com Outras Funções .....</b>	<b>4</b>
<b>2.5 Propriedades Principais .....</b>	<b>9</b>
<b>2.6 Extensões e Generalizações .....</b>	<b>10</b>
<b>3. Aplicações Práticas .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Em Engenharia e Sistemas de Controle .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Em Matemática Aplicada e Física .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Em Computação e Processamento de Sinais .....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Mecânica dos sólidos .....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Na electricidade .....</b>	<b>12</b>
<b>4. Conclusão .....</b>	<b>14</b>
<b>9. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>15</b>

# 1. Introdução

A função degrau unitário, também conhecida como **função de Heaviside**, é uma das funções matemáticas mais utilizadas na representação de fenómenos físicos e sistemas dinâmicos. Trata-se de uma função descontínua que descreve a transição abrupta de um estado para outro, sendo amplamente empregue para modelar sinais que se iniciam em um instante específico do tempo. Em termos práticos, essa função representa a activação ou desactivação de um processo, como o fechamento de um interruptor eléctrico, o accionamento de uma força mecânica ou o início de um sinal digital.

Na **engenharia eléctrica** e nos **sistemas de controle**, o degrau unitário é usado como entrada padrão para avaliar o comportamento dinâmico de circuitos e sistemas — permitindo observar sua **resposta ao degrau**, fundamental na análise de estabilidade e desempenho. Em **física**, ela é utilizada para representar fenómenos com variações instantâneas, como o accionamento súbito de uma força. Já em **computação** e **processamento de sinais**, o degrau é usado na modelagem e simulação de sinais digitais e discretos.

O estudo das funções descontínuas, como a função degrau, é de grande importância em **análise matemática**, pois permite compreender o comportamento de sistemas que sofrem variações instantâneas. Além disso, o degrau unitário está intimamente ligado a outras funções fundamentais, como a **função impulso de Dirac** e a **função rampa**, desempenhando papel essencial nas transformadas de Laplace e de Fourier, ferramentas centrais na análise de sistemas lineares.

## 1.1 Objectivos

### 1.1.1 Objectivo Geral

Analisar a **função degrau unitário** sob o ponto de vista matemático, gráfico e físico, compreendendo seu papel na modelagem de sistemas e na análise de sinais descontínuos.

### 1.1.2 Objectivos Específicos

- Definir formalmente a função degrau unitário e apresentar suas principais notações e representações.
- Explicar o significado físico da função e seu comportamento no tempo.

- Explorar as propriedades matemáticas e as relações com outras funções, como a rampa e o impulso de Dirac.
- Apresentar aplicações práticas em engenharia, física e computação.
- Demonstrar, por meio de exemplos e simulações, como o degrau unitário é utilizado na análise e no projecto de sistemas dinâmicos.

## 1.2 Metodologia

A metodologia empregada neste trabalho baseia-se em **pesquisa teórica e analítica**, com o intuito de descrever, interpretar e aplicar os conceitos fundamentais da função degrau unitário. O desenvolvimento foi dividido nas seguintes etapas:

1. **Revisão bibliográfica** — consulta a livros, artigos científicos e materiais didáticos sobre funções descontínuas, teoria dos sinais e sistemas lineares, com destaque para autores clássicos como Oppenheim, Ogata e Kreyszig.
2. **Análise matemática** — formulação da função degrau unitário e derivação de suas propriedades principais, como linearidade, deslocamento e escalonamento.
3. **Representação gráfica** — construção e interpretação de gráficos que ilustram o comportamento do degrau unitário, com ênfase na descontinuidade em  $t=0$ .
4. **Interpretação física** — estudo de exemplos reais em circuitos eléctricos e sistemas mecânicos, onde o degrau unitário modela eventos de activação instantânea.
5. **Aplicações práticas** — análise de casos em engenharia, física e computação, demonstrando o uso do degrau unitário na resolução de equações diferenciais e simulações computacionais.
6. **Discussão e conclusão** — Interpretação dos resultados teóricos e observação da relevância da função na modelagem de sistemas dinâmicos.

A metodologia adoptada é de carácter **qualitativo e explicativo**, pois busca compreender o papel conceitual e aplicado da função degrau unitário, além de fornecer uma visão integrada entre sua formulação matemática e seu significado físico.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1 Definição Matemática

A função degrau unitário  $u(t)$  é definida matematicamente como:

função degrau  $\rightarrow u_{-1}(t)$

Essa notação indica que a função é nula para  $t < 0$ . Para  $t > 0$  apresenta um valor constante e diferente de zero. Matematicamente podemos defini-la como:

$$K u_{-1}(t) = 0 \quad \text{se } t < 0$$

$$K u_{-1}(t) = K \quad \text{se } t > 0$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da Observe a concordância com a definição acima:

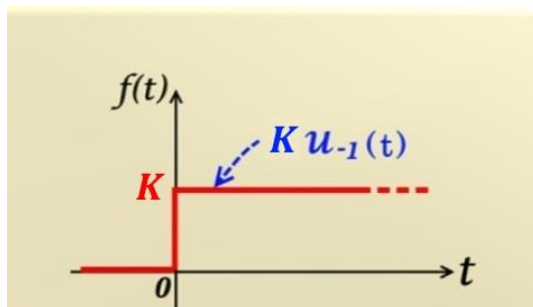


Figura 1

Quando  $K = 1$  a função definida acima é chamada **função degrau UNITÁRIA**. A função degrau não é definida em  $t = 0$ . Quando necessário definir a transição de  $0^-$  para  $0^+$ , supomos que ela ocorre de forma linear, isto é, que nesse intervalo temos:

$$K u_{-1}(0) = 0,5 K$$

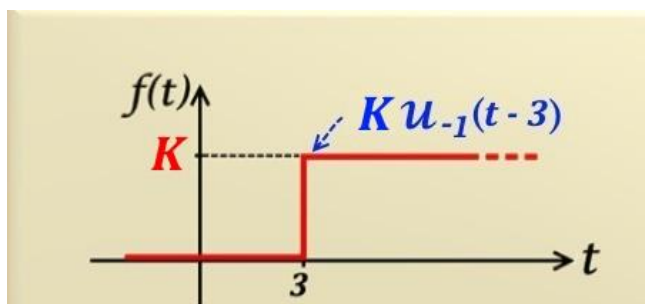


Figura 2

Note que quando  $a > 0$ , o degrau ocorre à direita da origem. Então, quando  $a < 0$ , o degrau ocorre à esquerda da origem. Assim, uma função degrau igual a  $K$  para  $t < a$  pode ser escrita como:

$$K u_{-1}(a - t) = K \text{ quando } t < a$$

$$K u_{-1}(a - t) = 0 \text{ quando } t > a$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função. Observe a concordância com a definição acima.

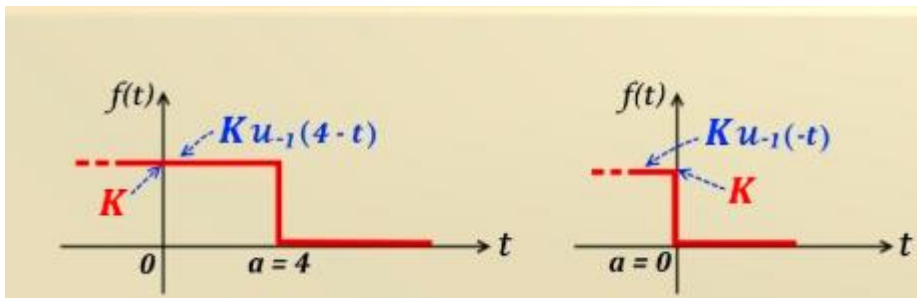


Figura 3

### 2.3 Interpretação Física

Fisicamente, o degrau unitário representa o comportamento de um  **sinal que é ativado instantaneamente**  em um determinado momento. Por exemplo, em um circuito eléctrico, quando uma chave é fechada em  $t = 0$ , a tensão aplicada ao circuito pode ser modelada como uma função degrau. Esse tipo de representação permite estudar a resposta do sistema à entrada súbita, analisando como ele reage até alcançar o regime permanente.

Outros exemplos incluem o  **accionamento instantâneo de uma força**  em um corpo, o  **ligamento de uma fonte de calor**  ou o  **início de um fluxo de corrente eléctrica**  em um circuito resistivo-capacitivo (RC).

### 2.4 Relação com Outras Funções

A função degrau unitário está relacionada a diversas outras funções importantes da análise de sinais e sistemas:

- **Função rampa:** A integração da função rampa resulta na função degrau.

A função rampa é definida por rectas crescentes ou decrescentes. Como a função degrau, ela pode ser representada de várias maneiras.

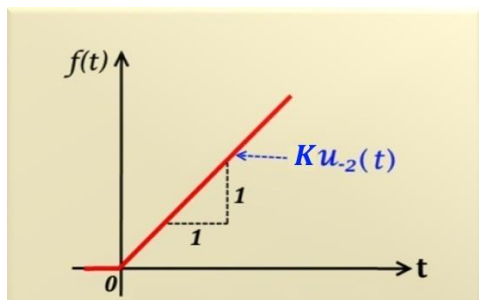
**função rampa  $\rightarrow u_{-2}(t) = t u_{-1}(t)$**

Essa notação indica que a função é nula para  $t < 0$  e para  $t > 0$  apresenta um valor linearmente crescente ou linearmente decrescente, dependendo do coeficiente angular  $K$  da recta. Matematicamente podemos defini-la como:

$$K u_{-2}(t) = 0 \quad \text{quando} \quad t < 0$$

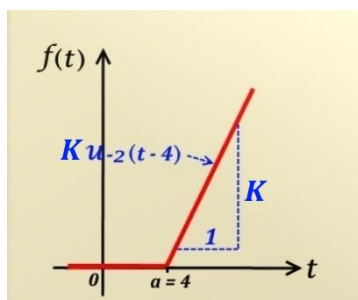
$$K u_{-2}(t) = K t \quad \text{quando} \quad t > 0$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função rampa. Observe a concordância com a definição acima. Note que, neste caso, o valor de  $K = 1$ . Como ele representa o coeficiente angular da recta, isto significa que a recta do gráfico faz um ângulo de  $45^\circ$  com o eixo horizontal.



**Figura 4**

A função rampa também pode ser deslocada no tempo. Na Figura abaixo vemos a ilustração dessa condição.



**Figura 5**

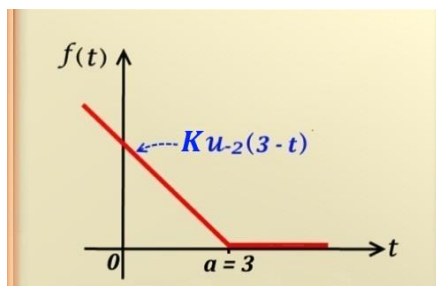


Note que quando  $a > 0$ , a função rampa ocorre à direita da origem. Então, quando  $a < 0$ , a rampa ocorre à esquerda da origem. Assim, uma função rampa igual a  $K$  para  $t < a$  pode ser escrita como:

$$K u_{-2}(a - t) = K(a - t) \quad \text{quando } t < a$$

$$K u_{-2}(a - t) = 0 \quad \text{quando } t > a$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função rampa nesta condição. Observe a concordância com a definição acima.



**Figura 6**

- **Função impulso de Dirac:**

A função impulso obedece a algumas características peculiares. Assim, para que uma função possa ser considerada uma função impulso deve apresentar as seguintes características quando seu parâmetro tende a zero:

- A amplitude da função tende a infinito.
- A duração da função tende a zero.
- A área sob a curva que representa a função não depende do valor do parâmetro.

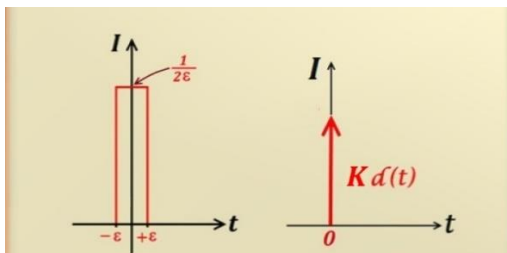
Existem muitas funções que satisfazem essas exigências. Porém, no momento estamos interessados em uma função chamada função Delta de Dirac representada por  $\delta(t)$ .

Matematicamente a função impulso é definida da seguinte maneira:

$$I = \int_{-\infty}^{+\infty} K \delta(t) dt = K$$

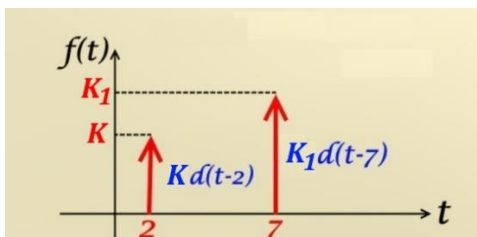
**Figura 7**

Isto é válido se  $t = 0$  e será igual a zero para  $t$  diferente de zero. Observe que a integral da função, ou seja, a área sob a função impulso é constante. Essa área representa a intensidade do impulso. A função ilustrada na figura abaixo, à esquerda, gera uma função impulso quando  $\varepsilon \rightarrow 0$ . Note que se calcularmos a área sob a curva encontraremos o valor 1. Na abaixo, à direita, temos o símbolo para representar a função impulso centrada em zero.

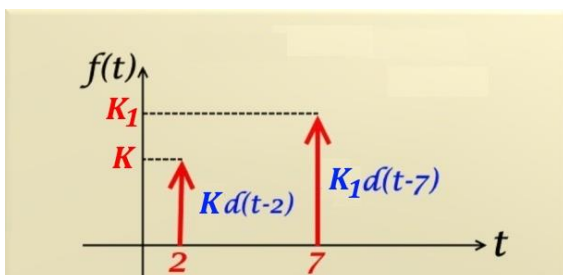


**Figura 8**

Obviamente, é possível representar a função impulso em um outro instante diferente de zero. Na figura abaixo vemos dois exemplos.



**Figura 9**



**Figura 10**

Na Figura acima vemos a representação de duas funções impulso onde a primeira está deslocada para  $a = 2$ , sendo sua intensidade igual a  $K$ . A segunda está deslocada para  $a = 7$ , sendo sua intensidade igual a  $K_1$ .

Uma propriedade importante da função impulso é a propriedade de filtragem, que pode ser expressa pela equação:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(t) \delta(t - a) dt = f(a)$$

**Figura 11**

Onde supomos que a função  $f(t)$  seja contínua em  $t = a$ , ou seja, no instante em que ocorre o impulso. Essa equação mostra que a função impulso filtra tudo menos o valor de  $f(t)$  no instante  $t = a$ . Para demonstrar, observe que  $\delta(t - a)$  é zero em todos os instantes de tempo excepto em  $t = a$ . Logo, baseados na Figura 10, a integral pode ser reescrita como:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(t) \delta(t - a) dt = \int_{a-\epsilon}^{a+\epsilon} f(t) \delta(t - a) dt$$

**Figura 12**

Mas como  $f(t)$  é contínua em  $t = a$ , a função tende para o valor  $f(a)$  quando  $t \rightarrow a$  e portanto

$$I = \int_{a-\epsilon}^{a+\epsilon} f(t) \delta(t - a) dt = f(a)$$

**Figura 13**

### Relação entre as Três Funções

As três funções estudadas estão relacionadas através de integração e derivação. As duas equações abaixo definem que a função impulso pode ser obtida através da derivação da função degrau. E a função degrau pode ser obtida pela derivação da função rampa.

$$\mathcal{A}(t) = \frac{du_1(t)}{dt}$$

Figura 14

$$u_1(t) = \frac{du_2(t)}{dt}$$

Figura 15

Por outro lado, a função degrau pode ser obtida através da integração da função impulso, enquanto que a função rampa pode ser obtida através da integração da função degrau. É o que ilustra as duas equações abaixo.

$$u_{-1}(t) = \int_{-\infty}^t \mathcal{A}(t) dt$$

Figura 16

$$u_{-2}(t) = \int_{-\infty}^t u_{-1}(t) dt$$

Figura 17

### 2.5 Propriedades Principais

A função degrau unitário apresenta diversas propriedades úteis:

- **Linearidade:**

$$a \cdot u(t) + b \cdot u(t) = (a + b)u(t)$$

- **Deslocamento no tempo:**

$u(t - t_0)$  representa um degrau que ocorre no instante  $t = t_0$

- **Escalonamento:**

Multiplicar o argumento por uma constante modifica a taxa de variação temporal.

- **Operações com outras funções:**

O degrau é frequentemente utilizado para “ligar” ou “desligar” outras funções no

tempo. Por exemplo,  $f(t) \cdot u(t - t_0)$  representa uma função  $f(t)$  que se inicia em  $t_0$ .

## 2.6 Extensões e Generalizações

- **Degrau deslocado:**

$$u(t - t_0) = \begin{cases} 0, & t < 0 \\ 1, & t \geq 0 \end{cases}$$

Indica que o degrau ocorre em um instante  $t_0$  diferente de zero.

- **Degrau escalonado:**

Um degrau de amplitude A pode ser escrito como  $A \cdot u(t)$ , representando um salto de 0 para A.

- **Versão discreta:**

Em sistemas digitais, define-se  $u[n] = 1$  para  $n \geq 0$  e  $u[n] = 0$  para  $n < 0$ . Essa forma é amplamente usada em processamento de sinais e controle digital.

## 3. Aplicações Práticas

### 3.1 Em Engenharia e Sistemas de Controle

Na engenharia de controle e eléctrica, a função degrau unitário é usada para representar entradas que simulam **comandos de activação** ou **mudanças súbitas** em sistemas. A análise da **resposta ao degrau** é uma das principais ferramentas para avaliar:

- A **estabilidade** de sistemas lineares;
- O **tempo de resposta** e o **comportamento transitório**;
- O **erro em regime permanente**.

Por exemplo, aplicar um degrau de tensão a um circuito RC permite observar como o capacitor carrega ao longo do tempo, demonstrando conceitos fundamentais de resposta temporal.

### 3.2 Em Matemática Aplicada e Física

Em matemática aplicada, a função degrau é usada na **resolução de equações diferenciais** com condições de contorno por partes, permitindo modelar sistemas que mudam de estado em momentos específicos.

Na **física**, o degrau unitário modela eventos abruptos, como **choques mecânicos**, **ligações instantâneas de corrente** e **mudanças súbitas de potencial**. Também é útil na análise de **funções por partes**, fundamentais em transformadas integrais e em equações de evolução temporal.

### 3.3 Em Computação e Processamento de Sinais

Na computação, a função degrau é usada para **simular sinais digitais** e testar algoritmos de filtragem, amostragem e detecção. Em linguagens como **Python** e **MATLAB**, é comum implementar o degrau unitário para gerar sinais de teste, observar comportamentos de filtros digitais ou realizar simulações de sistemas discretos.

Além disso, a função degrau serve como base para construir sinais complexos, como pulsos e janelas temporais, muito utilizadas em **análise espectral** e **sintetização de sinais**.

### 3.4 Mecânica dos sólidos

Na mecânica dos sólidos, a função degrau (ou função de Heaviside) é usada principalmente para modelar carregamentos rectangulares uniformes, representando o início ou fim de uma carga aplicada ao longo do tempo ou do espaço. Essa representação matemática simplifica a análise de problemas de engenharia, como a resposta de uma estrutura a um impacto repentino.

- **Modelagem de carregamentos:**

A função degrau permite expressar matematicamente um carregamento que começa ou termina abruptamente, como o de um martelo atingindo uma viga.

- **Análise de sistemas dinâmicos:**

É uma ferramenta para analisar o comportamento de sólidos sob cargas que mudam com o tempo, como a aplicação de uma força súbita que depois é removida.

- **Simplificação da modelagem:**

Permite descrever um carregamento aplicado em um trecho específico de uma peça de forma concisa. Por exemplo, para modelar uma carga distribuída em um eixo, a função degrau é usada para definir o início e o fim da área onde a carga actua.

### 3.5 Na electricidade

Nest área, a função degrau é utilizada para representar sinais causais que iniciam em um determinado tempo, como o accionamento de uma chave (ligar/desligar). Ela é aplicada na modelagem de circuitos eléctricos, na análise de sistemas de controle e na engenharia eléctrica para analisar a resposta de circuitos a um pulso de tensão ou corrente que começa abruptamente.

- **Modelagem de chaves:**

A função degrau representa o momento em que uma chave é ligada ou desligada, o que causa uma mudança abrupta no circuito. Por exemplo, uma tensão constante que é aplicada a um circuito a partir de um certo instante de tempo pode ser modelada usando a função degrau.

- **Análise de sistemas:**

Em sistemas de controle, a função degrau é usada como sinal de entrada para verificar como um sistema reage a uma mudança repentina. Isso é importante para otimizar o desempenho do sistema, como no caso de um processo químico onde se busca uma mudança específica na pressão ou temperatura através do controle de uma bomba.

- **Sinais causais:**

A função degrau é fundamental para descrever sinais que existem apenas para tempos maiores ou iguais a um determinado instante ( $t \geq 0$ ), definindo o início da sua existência. Isso é amplamente utilizado na engenharia elétrica e no estudo de circuitos, onde os sinais são frequentemente causais.

- **Transformada de Laplace:**

A função degrau é usada na análise de circuitos usando a transformada de Laplace, uma ferramenta matemática que ajuda a resolver equações diferenciais de circuitos e a analisar o comportamento do sistema ao longo do tempo



## 4. Conclusão

O estudo da **função degrau unitário** permite compreender de forma profunda como sistemas reagem a variações instantâneas em suas entradas. Ao longo deste trabalho, foram analisados sua **definição matemática, representação gráfica, interpretação física e principais aplicações** em áreas como engenharia, física e computação.

Compreender o comportamento da função degrau é essencial para a **análise de sistemas dinâmicos**, a **resolução de equações diferenciais** e a **simulação de sinais digitais**. O degrau unitário é uma ferramenta fundamental na teoria dos sinais e sistemas, servindo como base para funções derivadas, como a **rampa** e o **impulso de Dirac**, e sendo indispensável no uso de **transformadas de Laplace e Fourier**.

Como perspectiva futura, o aprofundamento em funções relacionadas, como a **função impulso**, bem como o estudo das **respostas transitórias e em frequência**, pode ampliar a compreensão sobre o comportamento de sistemas lineares e não lineares diante de estímulos descontínuos.

## 9. Referências Bibliográficas

- OPPENHEIM, Alan V.; WILLSKY, Alan S. *Sinais e Sistemas*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.
- OGATA, Katsuhiko. *Engenharia de Controle Moderno*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H. *Modern Control Systems*. 13. ed. Boston: Addison-Wesley, 2017.
- KREYSZIG, Erwin. *Advanced Engineering Mathematics*. 10. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2011.
- RUGH, Wilson J. *Linear System Theory*. 2. ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1996.
- WIKIPEDIA. *Heaviside Step Function*. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Heaviside\\_step\\_function](https://en.wikipedia.org/wiki/Heaviside_step_function). Acesso em: 11 out. 2025.
- WIKIPÉDIA (em português). *Função de Heaviside*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Heaviside](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o_de_Heaviside). Acesso em: 11 out. 2025.
- RESPONDE AÍ. *Representação de Funções via Função Degrau*. Disponível em: <https://www.respondeai.com.br/conteudo/calculo/transformada-de-laplace/representacao-de-funcoes-via-funcao-degrau/643>. Acesso em: 11 out. 2025.
- ELETRICA TOTAL. *Relação entre as Três Funções: Degrau, Rampa e Impulso*. Disponível em: <https://www.eletricatotal.com/pagina3/salto.htm>. Acesso em: 11 out. 2025.
- REDDIT. *What Are Step Functions Useful For?* Disponível em: [https://www.reddit.com/r/learnmath/comments/kvwrdt/what\\_are\\_step\\_functions\\_useful\\_for/?tl=pt-br](https://www.reddit.com/r/learnmath/comments/kvwrdt/what_are_step_functions_useful_for/?tl=pt-br). Acesso em: 11 out. 2025.